Negociações continuam hoje

por Thais Bastos
de Brasília

José Ribas Neto, o titular da Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) da Secretaria de Planejamento (Seplan), estendeu para as 16 horas de hoje o prazo máximo para entrega dos orçamentos, pelos Ministérios, à SOF. Só faltam entregar os orçamentos dos ministérios da Educação, da Ciência e Tecnologia e da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente.

No final da tarde de ontem, o ministro Hugo Napoleão, titular da Educação e acumulando interinamente o Ministério da Cultura, ainda estudava "que atitude tomar" diante do corte de CZ\$ 43 bilhões no orçamento da Educação. "Vamos tentar todos os caminhos, técnicos e políticos", anunciava, afirmando que o corte atinge principalmente o ensino de 1º grau, "contrariando o artigo 67 das disposições transitórias da Constituinte que determina a obrigatoriedade de alocação de 50% dos recursos da educação para o 1º grau".

ORÇAMENTO 89 - RECURSOS DO TESOURO			
Ministério	Proposta original (bilhões)	Autorizado/89 (bilhões)	Cortes (bilhões)
Saúde	217,0	160,1	56,9
Agricultura	203,8	32,2	171,6
Transportes	570,0	134,0	436,0
Educação	450,0	405,0	45,0
Cultura	8,0	6,4	1,6
Ciência e Tecnologia	169,0	111,9	57,1
Administração	12,0	10,7	1,3
MIC	19,0	6,0	13,0
Habitação	121,0	60,0	61,0
TOTAL			843,5

Não menos descontente estava o ministro da Saúde, Luiz Carlos Borges da Silveira, depois de receber em seu gabinete uma equipe de técnicos da Seplan destinada a explicar-lhe o fundamento dos cortes sofridos por sua pasta, da ordem de CZ\$ 125,3 bilhões.

Dos CZ\$ 217 bilhões pleiteados inicialmente pelo ministério, a Seplan aceitou CZ\$ 91,7 bilhões (a preços de junho) aos quais impôs ainda uma redução de CZ\$ 9,4 bilhões relativa à Operação Desmonte, desativando programas de construção e manutenção de postos de saúde e repas-

ses do ministério aos estados a título de gastos com a operacionalização de campanhas de vacinação.

Aos CZ\$ 82,3 bilhões restantes, foram somados CZ\$ 74,3 bilhões destinados ao programa de distribuição de leite anteriormente executado pela Secretaria Especial de Assuntos Comunitários (SEAC), que em 1989 passa a ser gerido pelo Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN), vinculado ao Ministério da Saúde, e ainda outros CZ\$ 3,4 bilhões de suplementação ao INAN. Fechando as contas, o Ministério da Saúde disporá, em 1989, de re-

ursos da ordem de CZ\$ 160,118 bilhões.

Jório Dauster, presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC) também esteve na SOF pedindo explicações sobre o desaparecimento dos CZ\$ 10 bilhões previstos para o órgão na proposta original de orçamento feita pelo Ministério da Indústria e do Comércio (MIC), ao qual está vinculado. Ribas Neto explicou que o IBC recebeu dotação zero na nova proposta orçamentária e que o MIC tinha total autonomia para decidir por uma transferência de recursos do Funcafé para o órgão, ou para extingui-lo, se julgasse necessário, conforme relato da editora Cláudia Safatle.

Ao total de CZ\$ 843,5 bilhões de cortes efetuados pela Seplan nos nove ministérios ouvidos por este jornal deverão somar-se outros CZ\$ 700 bilhões (divididos entre os outros catorze ministérios) para que se alcance a meta fixada de 2,3% do PIB, que a preços de junho passado equivaleria a um corte total de CZ\$ 1,5 trilhão.